COMED

Conselho Municipal de Educação de São Caetano do Sul
(Lei Municipal de nº 1489 de 29 .08. 1966)

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMED GESTÃO 2025/2027

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, realizou-se, de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, pelo endereço https://meet.google.com/fde-xjww-bfu , a reunião do Conselho Municipal de Educação, presidida por Fábio Toro com a participação dos conselheiros. No início da reunião, o presidente saudou os presentes e orientou os participantes quanto ao preenchimento do formulário de presença, solicitando a identificação dos nomes e das instituições ou segmentos representados no Conselho. Estavam presentes na reunião on line: Juliana de Carvalho Yamane Contar, Karina Aparecida Cavassani Broesdorf, Leandro Garbelotti, Margarete dos Santos Davanso Parmigiani, Meire Bernard, Natassia Gonzalez Verussi, Rafael Ridolfi, Simone Borges da Silva Camargo, Solange Teixeira Cardoso Keller, Tania Luzia Demenis, Valéria Oliveira Florindo, Valéria Ugolini e Vladia de Moraes Benedetti Em seguida, cumprimentou os presentes, agradeceu a participação de todos e explicou que a realização da reunião em formato on-line foi motivada pela previsão de condições climáticas desfavoráveis e pela intenção de evitar o adiamento dos trabalhos, destacando também a possibilidade de ampliar a participação dos integrantes por meio da modalidade virtual. Na sequência, informou que a secretária do Conselho, Meire, realizaria o registro dos assuntos discutidos para posterior elaboração da ata. O presidente submeteu à apreciação dos participantes a ata da reunião anterior, previamente disponibilizada no grupo de whatsapp do Conselho Municipal, e, após manifestação favorável dos presentes, declarou-a aprovada. Dando prosseguimento à pauta, o presidente apresentou os questionamentos encaminhados por um servidor da área da educação infantil acerca do processo de alfabetização nessa etapa de ensino. Informou que a Câmara de Educação Infantil analisou a manifestação recebida e elaborou resposta fundamentada no assunto, considerando as propostas curriculares da rede e a importância da leitura de mundo como parte do processo de desenvolvimento anterior à alfabetização formal. Esclareceu que, após o envio da resposta, o servidor apresentou novos questionamentos relacionados à formação dos profissionais e a aspectos curriculares, motivo pelo qual foi orientado a encaminhar suas dúvidas ao CECAPE. A secretária informou que, após o último e-mail encaminhado, não houve novas manifestações ou solicitações do servidor. O presidente ressaltou que o Conselho cumpriu sua atribuição ao analisar e responder à demanda, considerando que questões específicas de formação docente e de currículo deveriam ser tratadas pelos setores competentes. Na sequência, o presidente Fábio apresentou a demanda encaminhada pelo Conselho de Escola da EME Alcina Dantas Feijão, referente a questionamentos sobre o regimento escolar, a matriz curricular e a alteração do calendário escolar em razão dos prazos previstos para apresentação de recursos por

estudantes eventualmente reprovados. Esclareceu que os regimentos das escolas municipais seguem um padrão estabelecido, respeitadas as especificidades de cada unidade, e que não caberia ao Conselho reabrir deliberações anteriormente aprovadas sem que houvesse fundamento para tal procedimento. Quanto ao calendário escolar, informou que a Secretaria Municipal de Educação já havia encaminhado resposta à unidade, esclarecendo que eventuais alterações dependem da anuência do setor de supervisão e da publicação pela Secretaria, não constituindo matéria de deliberação exclusiva do Conselho. Informou que seria elaborado um Ofício com resposta aos questionamentos apresentados pela escola, a ser compartilhado com os integrantes da Câmara do Ensino Médio para ciência e manifestação antes do envio à direção da unidade. Os participantes manifestaram concordância com o encaminhamento, considerando que a resposta contribuiria para esclarecer as atribuições do Conselho e os procedimentos aplicáveis às questões apresentadas. Em seguida, o presidente informou que o mandato vigente do Conselho se encerra em maio de 2027 e destacou a necessidade de promover alterações na legislação que nos regulamenta. Comunicou que está trabalhando em conjunto com representantes dos Conselhos Municipais de Educação para analisar e verificar as alterações necessárias. Informou, ainda, que será convocado o grupo de trabalho responsável pela legislação para apresentação e discussão da proposta, esclarecendo que as alterações deverão produzir efeitos a partir do próximo mandato, após os procedimentos de análise e aprovação pertinentes. Na sequência, o presidente e a conselheira Valéria Ugolini apresentaram informações sobre o andamento dos trabalhos das subcomissões responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Educação. Relataram que foi realizada reunião informativa e formativa no dia 8 de setembro de 2026 e que as subcomissões estão desenvolvendo levantamentos de dados oficiais e análises dos objetivos e das metas do Plano Nacional de Educação, com vistas à elaboração de um diagnóstico adequado à realidade municipal. O presidente destacou a importância da participação das redes estadual e privada, bem como de instituições relacionadas à educação profissional, à Educação de Jovens e Adultos e à educação integral, ressaltando que a ausência de algumas representações pode limitar a abrangência das discussões. A conselheira representante da rede estadual, Tânia, esclareceu que a participação contínua dos diretores nas subcomissões encontra dificuldades em razão do período de avaliações externas, das demandas de trabalho das unidades escolares e da ausência de condições para liberação dos profissionais. Sugeriu, que representantes da rede estadual possam contribuir pontualmente com suas experiências e conhecimentos específicos, especialmente nos temas relacionados à Educação de Jovens e Adultos e à educação integral. O presidente acolheu a proposta e ficou acordado que as solicitações de participação seriam articuladas com Tânia, de acordo com as necessidades das subcomissões e a disponibilidade dos profissionais convidados. Foi informado que as subcomissões estão elaborando e irão apresentar um material diagnóstico que servirá de base para a elaboração do texto-base do Plano Municipal

de Educação. Fábio esclareceu que o texto-base deverá ser submetido posteriormente à consulta pública, prevista para ocorrer durante dois meses, antes da realização das plenárias destinadas à discussão e à deliberação sobre objetivos, metas e estratégias do Plano Municipal de Educação. Também destacou a importância de considerar as características territoriais e educacionais do município, bem como de ampliar a articulação com as instituições que atuam na região. Durante a discussão, foram abordadas questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, incluindo a organização das turmas, as experiências de ensino multisseriado e a necessidade de compreender os desafios de oferta e permanência nessa modalidade. Tânia manifestou disponibilidade para contribuir, dentro das possibilidades da rede estadual, e o presidente agradeceu a disposição para o diálogo e a cooperação entre as redes de ensino. Foi mencionada, ainda, a possibilidade de utilização de fontes internas da Secretaria Municipal de Educação e de agendamento de reuniões com o secretário para esclarecimentos e apoio às subcomissões. Dando continuidade à pauta, o presidente tratou da organização da Conferência Municipal de Educação, esclarecendo que esse será o momento de análise e discussão do texto-base do Plano Municipal de Educação, incluindo a apreciação de objetivos, metas e estratégias, com possibilidade de inclusão, alteração ou exclusão de propostas, desde que devidamente fundamentadas. Informou que a organização das conferências compete ao Fórum Municipal de Educação, conforme as orientações nacionais aplicáveis, mas que o Fórum do município se encontra em processo de recomposição. Assim, ressaltou a necessidade de aguardar a publicação da nova composição e as orientações normativas pertinentes para organizar os próximos encaminhamentos em conjunto com o Conselho e as subcomissões. O presidente também solicitou aos conselheiros indicações de pessoas e instituições que possam contribuir com as discussões do Plano Municipal e do Plano Regional de Educação, especialmente nas áreas de Educação de Jovens e Adultos, educação profissional e demais temas contemplados no planejamento educacional. Em seguida, o presidente concedeu a palavra à senhora Heloísa Canga, representante da direção da sede dos conselhos municipais, para sua apresentação. Heloísa agradeceu a oportunidade de participar da reunião e destacou a importância das modalidades presencial e virtual para ampliar a participação da sociedade nas atividades dos conselhos. Informou que assumiu a direção da sede há pouco mais de noventa dias e que vem promovendo ações voltadas à transparência, incluindo a publicação de atas, a divulgação do calendário de reuniões e a utilização de redes sociais para informar a população sobre atividades, eventos e parcerias. Colocou-se à disposição dos conselhos para prestar apoio e esclarecimentos, juntamente com a equipe da sede, composta também por Solange e Irineu. Informou, ainda, que está sendo desenvolvido um trabalho de digitalização e organização das atas e das normativas dos conselhos, em parceria com o Arquivo Público e setores da Prefeitura, com o objetivo de preservar a memória institucional, facilitar o acesso aos documentos e assegurar a continuidade dos trabalhos diante das mudanças de gestão e de

composição dos colegiados. Esclareceu que o município possui trinta conselhos e que a organização documental permitirá a consulta pública aos registros e aos materiais produzidos. Sem mais para o presente momento, eu, conselheira Meire Bernardi, secretária da reunião, registrei e digitei a presente ata, a qual será lida e assinada pelos membros do Conselho Municipal de Educação presentes na próxima reunião.